

• Educação Financeira em Foco •

Jogar e Aprender

2M

Virando O JOGO

Ano V - Mai/Jun, 2025

Piquenique BONS NEGÓCIOS

Pics

PicsBio

Divulgados trailer e data de estreia do documentário *Virando o Jogo*

O filme vai estreiar no dia 4 de agosto em São Paulo (SP) e será exibido em outras cidades nos próximos meses



Evento será exclusivo para parceiros da Aliança pela Educação e terá entrega simbólica do "Oscar da Educação", uma homenagem a quem faz da educação pública um compromisso diário. Saiba mais na pág. 2

Outros destaques da edição



PIC\$ City estreia encantando alunos do Maranhão. pág. 3



Educadora de Valor desta edição é Jucele Glowacki, de Bento Gonçalves (RS). pág. 11



Parceria com Fundação CASA leva jogos ao ambiente socioeducativo. pág. 5

Documentário *Virando o Jogo* estreia dia 4 de agosto e tem trailer divulgado

Virando o Jogo não será apenas um documentário sobre Educação Financeira com uso de jogos educativos. É um retrato sensível e real de como a educação pode mudar destinos, reacender sonhos e transformar comunidades inteiras. Para dar uma ideia da dimensão desta produção, foi lançado o trailer oficial do documentário nos canais do Instituto.

Com estreia oficial marcada para o dia 4 de agosto de 2025, às 19h, no Cinemark do Shopping Cidade Jardim, em São Paulo (SP), o filme reúne histórias reais que nasceram no chão das escolas públicas brasileiras e ganharam o mundo. Gravado em diversas regiões do Brasil, o documentário acompanha a jornada de alunos, educadores e comunidades que estão literalmente virando o jogo por meio de práticas pedagógicas criativas e transformadoras, construídas com o material do projeto Jogar e Aprender.

Entre relatos emocionantes e depoimentos inspiradores, o filme também traz a contribuição de especialistas e instituições que atuam diretamente nas políticas públicas educacionais, como o Ministério da Educação, Banco Central do Brasil, B3, Todos pela Educação e o Sebrae, com o programa JEPP. As ações retratadas já inspiram outras nações, com experiências replicadas em países como Chile, Colômbia, México e El Salvador.

A estreia será um evento especial e exclusivo, com a presença de par-

ceiros da Aliança pela Educação e a entrega simbólica do "Oscar da Educação", uma homenagem a quem faz da educação pública um compromisso diário.

Mais do que um filme, *Virando o Jogo* é um manifesto visual pelo reconhecimento do poder que a escola tem de mudar vidas. É um convite à reflexão, à emoção e, acima de tudo, à esperança de que uma educação pública de qualidade pode e deve ser o ponto de partida para um futuro mais justo e possível.

Trailer

Para ver o trailer em nosso canal no Youtube, aponte o celular para o QR Code:



Novo site

O filme ganhou também um site dedicado. Acesse: filmevirandoojogo.com.br



Estreia

- Data: 4 de agosto de 2025
- Horário: 19h
- Local: Cinemark do Shopping Cidade Jardim, em São Paulo (SP)

** A exibição será exclusiva para parceiros, apoiadores e pessoas que acreditaram e deram sua contribuição ao projeto.*

Próximas exhibições

- Brasília (DF)
- Fortaleza (CE)
- Catalão (GO)
- Campina Grande (PB)
- Bento Gonçalves (RS)



Poster oficial do filme

Impacto do projeto: 7 jogos, 1,7 milhão de alunos e quase 700 municípios

Presente em todas as regiões do Brasil, as ações do projeto Jogar e Aprender, seguem se destacando como uma das maiores iniciativas de Educação Financeira do país, com alcance em mais de 1,7 milhão de alunos em 690 municípios.

Em parceria com secretarias estaduais e municipais de educação, a proposta chega nas escolas ofertando formação gratuita para os educadores, além da doação dos jogos pedagógicos alinhados à BNCC, com foco no desenvolvimento cognitivo e habilidades socioemocionais.

Avançamos para o segundo semestre, com um levantamento sobre o impacto e expansão das atividades que apresentam números robustos. A ação já atende 100% dos estados brasileiros e no Distrito Federal. Hoje, além do Brasil, o projeto está presente em países como México, Chile, Colômbia, El Salvador, Uruguai, Argentina, Peru, Panamá e Costa Rica (veja mapa ao lado).

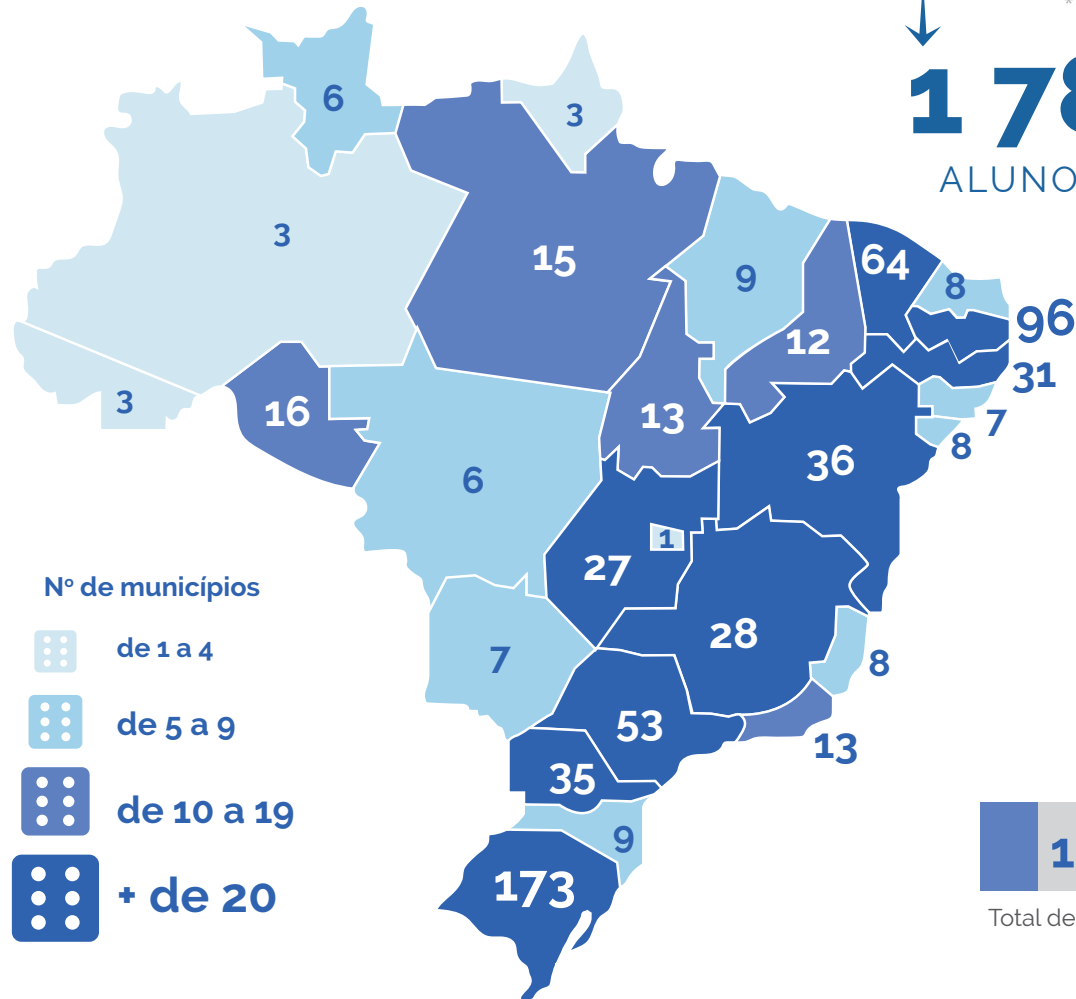
Abaixo você pode conferir o mapa dos jogos no Brasil com os números de municípios que aderiram por estado.

Impacto - América Latina (2019 - 2025)



O projeto no Brasil

Números apurados em 15/06/2025



*Total de alunos das redes públicas municipais e estaduais de ensino no Brasil (INEP 2024)

6 874 ESCOLAS* Inclui instituições parceiras

26 ESTADOS (e DF)

690 MUNICÍPIOS



Jogo PIC\$ City estreia encantando alunos do Maranhão



Na edição passada, nossa manchete trazia a grande novidade: o jogo PIC\$ City estava saindo da gráfica e trouxemos detalhes de como ele iria funcionar, com suas regras, componentes e dinâmicas. Agora chegou a hora de saber se o público-alvo aprovou.

Aproveitando a ação presencial que o Instituto realizou nos municípios maranhenses de Barreirinhas e Santo Amaro, era o momento certo para fazer esse "teste de fogo" em sala de aula, antes mesmo que o jogo chegasse ao mercado. E a estreia não poderia ter sido melhor.

Nos dois dias de atividades, os alunos da oficina criativa com jogos deram sua resposta sobre todo o potencial de aprendizado do jogo. No dia 26/05, na Escola Domingos Carvalho, em Barreirinhas, foram duas turmas: uma pela manhã, outra de tarde. Ambas puderam exercitar as tomadas de decisão do jogo, além de testar seus conhecimentos com a nova carta-quiz, que traz um desafio a mais para o jogo.

E dias depois, em 30/05, a Escola Municipal Ângelo Pereira da Silva, em Santo Amaro, uma turma única teve uma experiência mais ampla, com jogos variados. Começaram com PIC\$ City, depois testaram sua pegada ambiental com o PIC\$ BIO e finalizaram o dia com um Piquenique em realidade ampliada.

Mas na rodada de PIC\$ City, em uma das cinco mesas da sala, nasceu uma nova ideia. Na segunda rodada do jogo, os alunos guardaram o tabuleiro, as cartas, os dados e todos os outros componentes, e ficaram apenas com as moedas e as cartas-quiz. Voluntariamente, eles criaram um jogo alternativo, em que apenas se desafiavam em perguntas e respostas e os acertos geram ganhos na moeda do jogo, o "Pila".

A diretora da escola, Jovanira Lisboa, resumiu a atividade da seguinte forma: "A oficina proporcionou uma abordagem lúdica e prática para o aprendizado de conceitos matemático e financeiro. Vai além da mera memorização de fórmulas, pois in-

“

Eu tinha uma jogada em que podia investir no banco para ganhar o dobro do valor investido no final do jogo. Fiz a conta de quanto eu tinha de dívida com os produtos que escolhi na lista e resolvi investir 4 Pilas. No final, consegui pagar os produtos da lista, recebi as 8 Pilas e ganhei o jogo.

Flavio Ramon Sousa de Carvalho, 14 anos, 8º ano



centiva o raciocínio lógico, a resolução de problemas e a aplicação desses conhecimentos no cotidiano." Ao final desses dois dias de atividades, ficou claro para todos que o PIC\$ City não só se integrou perfeitamente à "Familia PIC\$", como também promete ser um dos principais instrumentos em nossa estratégia de Educação Financeira com jogos, estimulando novas ideias, conhecimentos e desafios aos alunos.

PIC\$ City já à venda no site



Compre em nossa [Loja Virtual!](#)

Parceria com a Fundação CASA leva Educação Financeira ao ambiente socioeducativo



A partir das ações do projeto Jogar e Aprender, o Instituto Brasil Solidário leva uma ação conjunta que fortalece o letramento financeiro e a cidadania em unidades da Fundação CASA no estado de São Paulo. A parceria marca um novo capítulo na ampliação da Educação Financeira como ferramenta de transformação social, agora chegando a jovens que cumprem medidas socioeducativas. Contando com a presença do secretário da Justiça e Cidadania de São Paulo, Fábio Prieto, da presidente da Fundação CASA, Claudia Carletto, e do presidente do IBS, Luis Salvatore, a parceria foi oficializada com a

assinatura do termo. "Estamos muito felizes em concretizar esta parceria. É um ato de inclusão e empoderamento. Acreditamos que, ao capacitar os servidores para atuarem como multiplicadores, o impacto será ampliado, proporcionando aos adolescentes conhecimentos vitais para tomarem decisões financeiras mais conscientes e construir um caminho de independência", ressaltou Salvatore.

Com formações presenciais e pela plataforma EaD do Instituto, a proposta prevê a capacitação de servidores e a implementação das atividades em unidades da Fundação CASA,

com a metodologia desenvolvida pelo IBS, reconhecida nacionalmente pela sua eficácia no desenvolvimento de competências matemáticas, de linguagem e cidadania.

"A parceria fortalece a atuação dos servidores e amplia as oportunidades de formação prática para os adolescentes. Ao levar Educação Financeira para o ambiente socioeducativo, oferecemos ferramentas valiosas para a autonomia dos jovens e também capacitamos nossos profissionais para atuarem com mais preparo e efetividade no processo de ressocialização", destacou Fábio Prieto.

Servidores da Fundação CASA testam os jogos na prática e iniciam mobilização

Com o material dos jogos já em fase de implementação nas unidades da Fundação CASA, os servidores que participaram das primeiras formações EaD estão se tornando protagonistas da mobilização da proposta pedagógica com adolescentes.

Em Ouro Preto (SP), a educadora Magali Bregalanti aplicou o jogo Piquenique em sala de aula e ressaltou que a dinâmica engaja os jovens. "Trabalhei com débito e crédito, usamos as canetas vermelhas e azuis e foi muito divertido. Já estou iniciando o trabalho com os outros jogos", destacou.

A ação mostra como os educadores têm papel fundamental na multiplicação da proposta, adaptando os jogos à rotina pedagógica e criando espaços de aprendizagem que envolvem, divertem e provocam reflexões sobre consumo consciente, planejamento financeiro e cidadania. A metodologia, ao mesmo tempo lúdica e estruturada, favorece o vínculo e a participação ativa.



São Paulo (SP)



Ouro Preto (SP)

IBS chega ao Panamá e amplia atuação na América Latina



Reunião na embaixada brasileira



Rodadas de jogos



Organização da Feira do Livro do Panamá

O Instituto Brasil Solidário tem consolidado sua atuação internacional como referência na educação, por meio de uma agenda que vem ganhando força em diversos países da América Latina. Em junho, o projeto chegou ao Panamá, com uma programação intensa de apresentações institucionais, oficinas em escolas, reuniões com lideranças culturais e educativas, além da confirmação de sua participação oficial na Feira Internacional do Livro do Panamá.

Durante os dias 23, 24 e 25 de junho, a equipe do IBS realizou uma série de encontros estratégicos no país, fortalecendo parcerias e divulgando as ações do projeto Jogar e Aprender. A missão começou com uma

apresentação na Superintendência de Bancos do Panamá, reunindo 18 representantes de entidades financeiras e demonstrando, na prática, os jogos como ferramentas de Educação Financeira. O momento contou também com um encontro especial com Iann, jovem panamenho criador do jogo FiTeen\$, reconhecido por sua inovação na área.

No dia seguinte, foi a vez de levar os jogos para a sala de aula no Colégio María del Rosario, onde alunos de 11 e 12 anos participaram com entusiasmo de atividades lúdicas e educativas. A recepção calorosa por parte dos professores e estudantes confirmou o potencial da proposta em contextos escolares diversos.

A agenda foi finalizada com reuniões com a Embaixada do Brasil no Panamá, a Câmara Panamenha do Livro e a Biblioteca Nacional, que selaram a participação do IBS na Feira do Livro em agosto, com estimativa de alcançar mais de 600 professores e 100 bibliotecários. Na ocasião, também foi confirmada a presença do ilustrador brasileiro André Neves, além da articulação para a doação de 200 livros à rede panamenha.

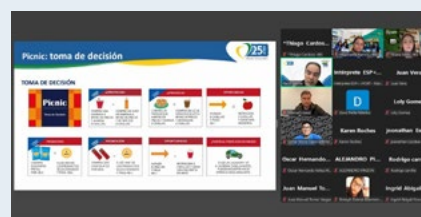


Min. da Cultura confirmou exposição fotográfica

Formação EaD tem tradução simultânea para educadores latinoamericanos

Em paralelo à missão presencial, o Instituto também celebra os avanços do seu ciclo internacional da Formação do Ensino à Distância (EaD) em Educação Financeira, abrangendo educadores da Colômbia, El Salvador, Peru, Uruguai, México e Costa Rica. Com uma abordagem mais próxima e inclusiva, esta formação trouxe melhorias importantes, como o aumento da frequência das aulas ao vivo e a inclusão de participantes com deficiência visual e auditiva, com o suporte de intérpretes e adaptações pedagógicas.

Para Eugenia Robles, responsável pelo departamento de projetos internacionais do IBS, os resultados representam não apenas uma expansão geográfica, mas um amadurecimento da proposta em contextos culturais diversos. "Estamos aprendendo a cada ciclo, ouvindo os participantes e adaptando nosso trabalho. O compromisso dos educadores nos inspira a seguir aprimorando a metodologia", destacou.



Jogos ganham espaço na Mostra Cultural do Colégio Constelação em São Paulo (SP)

Durante a Mostra Cultural do Colégio Constelação, realizada em São Paulo (SP), os jogos do Instituto marcaram presença como uma proposta inovadora e alinhada ao tema central do evento: Educação Verde e Sustentável. Com destaque para o jogo PIC\$ BIO, o evento anunciou a adoção oficial da família PIC\$ na rotina pedagógica da escola a partir do próximo semestre.

Com foco nos 5 R's da Sustentabilidade (Repensar, Recusar, Reduzir, Reutilizar e Reciclar), os alunos apresentaram trabalhos criativos e engajados, demonstrando seu comprometimento com práticas conscientes voltadas à preservação ambiental. Um dos gran-

des destaques da programação foi a sala de jogos, que chamou a atenção de pais e visitantes com a apresentação do PIC\$ BIO, jogo da família PIC\$ que estimula debates sobre consumo responsável e pegada ambiental.

A proposta despertou grande interesse e abriu espaço para o anúncio oficial de que os jogos da coleção — incluindo o recém-lançado PIC\$ City — serão integrados à rotina peda-

gógica dos alunos já a partir do próximo semestre letivo, reforçando o compromisso com uma educação transformadora, que articula letramento financeiro, cidadania e consciência socioambiental de forma lúdica, acessível e significativa para os estudantes.



Jogos despertam espírito colaborativo entre alunos de Itinga do Maranhão

A Escola Catarina Pimentel, em Itinga do Maranhão (MA), está vivenciando um novo olhar sobre o ensino por meio de um projeto desenvolvido com alunos dos 4º e 5º anos. A iniciativa, que integra o trabalho pedagógico de forma lúdica e interdisciplinar, vem trazendo impactos positivos tanto no aprendizado, quanto na convivência entre os estudantes. Segundo a educadora Valéria Vieira, os jogos despertaram o interesse imediato dos alunos e contribuíram para reflexões importantes sobre tomada de decisão, escolhas conscientes e trabalho em grupo e contribuindo para o desenvolvimento de habilidades socioemocionais entre os alunos.

"A cada nova jogada eles aprendiam a pensar mais antes das tomadas de decisão, encontrando novas formas para resolver conflitos de grupo e trabalhar em colaboração. Está sendo um aprendizado valioso na questão financeira, mas também na questão social, de convivência e humanismo", relatou.

Animada com os primeiros resultados, a professora já planeja aprofundar o trabalho, ampliando as discussões sobre alimentação saudável e o impacto das escolhas no cotidiano, trazendo para sala alimentos naturais e industrializados para despertar um debate sobre as consequências dessas escolhas.



Integração entre Português e Matemática fortalece prática com os jogos em Caldeirão Grande (BA)

Na cidade de Caldeirão Grande (BA), o projeto com jogos educativos tem promovido não apenas aprendizagens sobre consumo consciente e planejamento, mas também um trabalho pedagógico articulado entre diferentes áreas do conhecimento. Um exemplo inspirador aconteceu com as turmas do 6º e 9º ano, onde a proposta foi aplicada em conjunto pelos professores de Língua Portuguesa e Matemática, com resultados muito positivos.

A professora de Língua Portuguesa Maria Joseane Santos destacou como a prática se tornou um momento rico de aprendizado interdisciplinar e engajamento dos estudantes. Em parceria com o professor de Matemática, ela aplicou o jogo

Piquenique, desenvolvido para estimular decisões financeiras conscientes de forma lúdica e colaborativa.

"Apresentei o jogo e as regras, formamos as equipes e eles iniciaram o jogo sob minha supervisão e de outro colega. Os alunos adoraram! O jogo é bem atrativo, despertou a atenção deles. Tanto que, quando terminou o horário da aula, eles ainda queriam continuar jogando", relatou a professora.

A experiência uniu estratégias de leitura, interpretação e cálculos ma-



temáticos em uma única atividade, envolvendo os alunos em uma dinâmica que estimula o pensamento crítico, o raciocínio lógico e o trabalho em equipe. A atuação em conjunto entre professores de diferentes disciplinas é um dos pilares do projeto, fortalecendo a interdisciplinaridade e contribuindo para uma aprendizagem mais completa e conectada com a realidade dos estudantes.

PIC\$ BIO une Meio Ambiente, Leitura e Matemática em Vila Propício (GO)

No município de Vila Propício (GO), onde o IBS possui um projeto financiado pela Newave Energia, os jogos educativos estão promovendo uma aprendizagem dinâmica e interdisciplinar. Com o jogo PIC\$ BIO+, a educadora Sanderli Moraes uniu conteúdos de Ciências, Língua Portuguesa e Matemática, resultando em uma experiência marcante para os alunos. Segundo a professora, a proposta foi além da sala de aula tradicional e permitiu aos estudantes explorar situações monetárias ligadas à preservação ambiental, além de promover o raciocínio lógico e o diálogo

entre os colegas. "O primeiro passo foi deixar que os alunos descobrissem o que fazer através da regra do jogo, aprender a trabalhar em grupo. Trabalhar situação monetária junto ao meio ambiente coloca o aluno para pensar sobre qual meio é mais

adequado. Foi um momento incrível", comemorou.

A prática com PIC\$ BIO+ mostrou como é possível aliar diferentes áreas de conhecimento em sala de aula, reforçando o protagonismo dos estudantes no processo de aprendizagem.



São José de Piranhas (PB) promove campeonato com Piquenique e Bons Negócios

Na Escola Joaquim Pereira Lima, em São José de Piranhas (PB), o Dia D da Educação Financeira foi celebrado com um campeonato especial de Piquenique e Bons Negócios entre turmas dos Anos Finais, para colocar em prática tudo o que aprenderam nas aulas que foram dadas durante a semana, sobre finanças, consumo consciente e planejamento.

O desafio tinha o objetivo de reforçar os conteúdos trabalhados em sala por meio de uma experiência lúdica e colaborativa. A atividade envolveu rodadas classificatórias e, na fase final, os alunos do 8º e 9º ano disputaram o jogo Bons Negócios, enquanto os estudantes do 6º e 7º ano competiram com o jogo Piquenique. "Durante a semana, os estudantes



mergulharam nos conceitos de Educação Financeira, aprendendo sobre a importância de poupar e investir. No campeonato, era hora de colocar em prática os conhecimentos adquiridos. Os jogos contribuem muito para ajudar os alunos a conectar os conhecimentos teóricos com situações do cotidiano, tornando a aprendizagem mais prática, interativa e significativa", relatou Maria Elivauma Fernandes.

O evento ganhou ainda mais destaque com a criação de uma música feita pela escola, celebrando a experiência. O vídeo foi publicado no Instagram da escola (veja [neste link](#)).



Em Tamboril (CE), aprendizagem sobre lucro e consumo consciente começa cedo

Na cidade de Tamboril (CE), o ensino de Educação Financeira deu um novo passo, ao apresentar uma versão adaptada do jogo Bons Negócios para alunos do 2º ano do Ensino Fundamental.

Na atividade, a professora Cássia Araújo tornou o aprendizado da disciplina de Educação Financeira e Empreendedorismo numa dinâmica de aprendizados sobre negociação, raciocínio e tomada de decisão. Segundo ela, o fato de os alunos já terem jogado o Piquenique antes contribuiu para o envolvimento imediato com o novo jogo.

"Utilizei o jogo como recurso pedagógico divertido e intencional para

mostrar às crianças o valor do planejamento, do dinheiro e da capacidade de empreender, assim como o consumo consciente e o que é lucro. Foi uma aula lúdica, onde os objetivos foram alcançados por meio de reflexões e registros nas tabelas de anotações",

destacou Cássia.

Durante a atividade, os estudantes receberam cartas de produtos e valores simulados em "Américas", a moeda do jogo. Com esse material, puderam comprar, vender ou disputar lances pelos objetos dos colegas, simulando situações reais de mercado. As transações foram registradas em tabelas, permitindo que os alunos compreendessem o conceito de lucro.



Em Imperatriz (MA), personagens da família PIC\$ ganham vida em Jogo da Velha Inclusivo

Os personagens do jogo da família PIC\$ foram os grandes protagonistas do Campeonato de Jogo da Velha Inclusivo, realizado na Escola Municipal João Silva, de Imperatriz (MA). A ação fez parte do Dia D da Educação Financeira e integrou as atividades do Programa Meu Ambiente, promovido pela Secretaria de Educação, com o tema "Empatia e cooperação com o próximo".

Confeccionados pelos próprios alunos com materiais recicláveis, os tabuleiros e peças do jogo ganharam um visual especial: traziam os rostos dos personagens do IBS, escolhidos pela turma como mascotes. "A turma se encantou com os personagens dos jogos e decidiu que eles estariam no nosso campeonato como nossos mascotes oficiais. Isso deu uma identidade única para a atividade", disse a educadora Janete Oliveira.

Além de unir diversas disciplinas, a

atividade teve forte caráter inclusivo. Em Ciências, os estudantes organizaram os materiais recicláveis como papelão, tampinhas e EVA para a montagem do jogo; em Arte, trabalharam a confecção; em Língua Portuguesa, produziram textos instrucionais com as regras do Jogo da Velha; em História, estudaram a empatia; e em Educação Física, participaram da competição guiada, usando o jogo Piquenique como recurso pedagógico.

O ponto alto do campeonato foi a participação de dois alunos com Transtorno do Espectro Autista (TEA), convidados pela turma para disputar as partidas. Entre eles, o Alan, aluno com suporte 2 (foto acima), que teve sua permanência na atividade como uma grande conquista. O tabuleiro ainda trouxe o símbolo do autismo em referência ao mês de conscientização, realizado em abril.

"A mãe do Alan me mandou uma



mensagem dizendo que ele chegou muito feliz contando sobre o campeonato e lhe mostrou a medalha com orgulho. Foi um momento de união, empatia e valorização do outro. A presença dos personagens do IBS deu um brilho a mais, pois os alunos se reconheceram neles e isso fez toda a diferença no engajamento", afirmou a educadora, que chegou a confeccionar uma camiseta personalizada para participar da ação.

3º ciclo de formações EaD vem aí. Inscreva-se!

Estão abertas as inscrições para os cursos de nossas formações EaD (Ensino à Distância), com 6 turmas para o curso de Introdução à Ed. Financeira, 1 para Alfabetização e Letramento Matemático e 1 para Comportamento Financeiro.

	Carga	Dias	Horários	aula 1	aula 2	aula 3	aula 4	aula 5	aula 6
Introdução à Educação Financeira	80h	Terça-feira	14h00 às 16h00	12/08	19/08	26/08	2/09	9/09	16/09
	80h	Terça-feira	18h30 às 20h30	12/08	19/08	26/08	2/09	9/09	16/09
	80h	Quarta-feira	14h00 às 16h00	13/08	20/08	27/08	3/09	10/09	17/09
	80h	Quarta-feira	18h30 às 20h30	13/08	20/08	27/08	3/09	10/09	17/09
	80h	Quinta-feira	14h00 às 16h00	14/08	21/08	28/08	4/09	11/09	18/09
	80h	Quinta-feira	18h30 às 20h30	14/08	21/08	28/08	4/09	11/09	18/09
Alfabetização e Letramento Matemático	Carga	Dia	Horário	aula 1			Válido para todos os cursos: a plataforma abre em 8 de ago e fecha em 26 de set		
	40h	Quarta-feira	18h30 às 20h30	17/09					
Comportamento Financeiro	Carga	Dia	Horário	aula 1	aula 2	aula 3			
	40h	Terça-feira	18h30 às 20h30	19/08	2/09	16/09			



Jucele Glowacki, de Bento Gonçalves (RS): do EaD para a implementação de projetos

A jornada de Jucele Glowacki como educadora financeira começou em 2020, quando ela viu um post em uma rede social que questionava por que as escolas não ensinavam essa temática. Refletindo sobre o assunto, percebeu que o tema não era abordado porque os próprios professores não possuíam essa formação. Aos poucos, começou a testar algumas pequenas práticas em sala de aula, como propostas de leituras de livros de Educação Financeira. Mas ainda faltava embasamento, conhecimento e, acima de tudo uma formação que a preparasse melhor para esse desafio.

Assim, ela iniciou sua busca por formações e material de apoio, até que chegou no IBS e no projeto Jogar e Aprender. Não hesitou em se inscrever no curso de Educação Financeira. "Tempos depois, as escolas onde atuo receberam os jogos, que se tornaram ferramentas para o planejamento de aulas e também para projetos norteadores. Mesmo antes de termos os itinerários de Educação Financeira, as aulas já haviam sido implementadas. Hoje, percebo a multiplicação da utilização dos jogos. Sempre que posso, indico a colegas", explica ela.

A partir de todo esse aprendizado, Jucele desenvolveu projetos escolares interdisciplinares inspirados nas práticas com os jogos e nas cartas. Dentre os destaques, estão o "Meu Pilinha", com turmas do 8º ano, que abordou conceitos básicos de Edu-



Jucele com sua turma, na Semana Cultural Gaúcha

cação Financeira e criação de campanhas de conscientização; o "Siblion", um projeto de informatização da biblioteca desenvolvido por alunos do Ensino Médio; e a "Semana Cultural Gaúcha", que já está em sua 2ª edição, unindo empreendedorismo e a cultura do Rio Grande do Sul. A partir da formação e, depois, das práticas com os jogos, Jucele sentiu mais segurança para implementar estes projetos e abordar a temática em sua prática pedagógica: "Minha relação com o IBS proporcionou crescimento profissional, solidificando minhas ações enquanto educadora, além de provocar a busca por novos conhecimentos na área.

Isso faz com que, hoje, além de trabalhar o tema em sala de aula, atue como mentora financeira de forma particular."

Ela baseia algumas premissas do Instituto em suas ações. "Como diz o IBS, transformar vidas pela educação é o que nos move. Falar sobre Educação Financeira é falar sobre um futuro saudável, construído com consciência e responsabilidade. Nós, brasileiros, precisamos perder o medo de falar de dinheiro. Esse tema pode e deve estar presente em nossas conversas diárias. Acredito profundamente que uma boa Educação Financeira pode transformar a vida de cada estudante", finaliza.



Precisamos perder o medo de falar de dinheiro. Acredito profundamente que uma boa Educação Financeira pode transformar a vida de cada estudante.

Vamos dominar a linguagem financeira com o PIC\$ City na escola?



Você já se sentiu como se estivesse lendo em grego ao se deparar com termos como "Informe de rendimento, Tesouro Direto, IPO ou B3"? Se a resposta for sim, você não está sozinho! Todas essas palavras pertencem ao universo financeiro, ou seja, são termos que se referem a investimentos, impostos etc.

A dificuldade de compreensão inicial é comum para muitos adultos, visto que tiveram pouco ou nenhum contato com eles ao longo de suas vidas, mas que podem ser fundamentais no planejamento financeiro pessoal a longo prazo, ou seja, superar essa barreira pode ser crucial para a independência financeira na vida adulta, desde a gestão de uma conta bancária até a compreensão plena dos impostos e acesso a investimentos. Que tal, então, aprender sobre eles junto aos estudantes? Ter contato

com essa linguagem desde a juventude pode ser a chave para abrir a porta dessas possibilidades. Conhecer as ferramentas e as obrigações é o primeiro passo, portanto, estar familiarizado com os termos é fundamental para um futuro financeiro mais seguro e autônomo.

É aqui que entra o jogo PIC\$ City que, de forma lúdica, descomplica o universo financeiro, além de tantas outras oportunidades de aprendizado. Suas "cartas desafio" são o coração dessa aprendizagem, trazendo respostas a todas as perguntas e explicando termos como "bancarização, dividendo, CDI e B3", entre outros.

Em sala de aula, o professor pode oferecer o jogo completo ou simplesmente selecionar as cartas com as quais deseja trabalhar e realizar as atividades que fizerem mais sentido: sorteio aleatório das cartas num

jogo de quiz, brincadeira no estilo "torta na cara", seleção de temas para pesquisas individuais ou em grupos... Isso incentiva a autonomia e a curiosidade dos alunos.

Que tal complementar o aprendizado com uma visita à agência bancária local? Ou entrevista com o gerente do banco? Essas vivências práticas consolidam o conhecimento e, para além disso, podem gerar ainda um interesse genuíno, preparando os estudantes para serem cidadãos financeiramente conscientes e capacitados.

PIC\$ City já à venda no site

Compre direto em nossa [Loja Virtual!](#)



Monte Horebe (PB)



Bento Gonçalves (RS)



São Roque (SP)



Beberibe (CE)



São José da Lagoa Tapada (PB)



Major Isidoro (AL)



Catalão (GO)



Triunfo (PE)



Pirpirituba (PB)

Política pública valoriza educadores com plano de carreira

Valorizar o educador é cuidar do futuro. É reconhecer que cada aula bem planejada, cada projeto pedagógico e cada olhar atento às necessidades dos alunos são fruto de uma trajetória construída com estudo, dedicação e amor à profissão. Nesse caminho, os municípios parceiros do Instituto Brasil Solidário têm um papel decisivo: são eles que, ao instituírem seus Planos de Cargos, Carreira e Salário (PCCS), abrem portas para o reconhecimento e crescimento dos profissionais da educação. Essa valorização hoje é fundamentada pela Lei nº 14.817, de 16 de janeiro de 2024, que trouxe o respaldo necessário para as Secretarias de Educação reforçarem o reconhecimento de cursos de formação continuada para fins de evolução na carreira. É nesse espírito que o Instituto tem se destacado, oferecendo cursos EaD (Ensino à Distância) gratuitos, de qualidade e com foco na realidade das escolas públicas brasileiras, encontrado caminhos para ampliar seus conhecimentos e qualificar sua prática em sala de aula. E esse esforço não tem passado

despercebido. O município de Campo Verde (MT), por exemplo, é uma referência ao reconhecer oficialmente os certificados do IBS como válidos para fins de progressão funcional. Uma decisão que não apenas legitima a formação dos professores, como os incentiva a seguirem aprendendo e crescendo dentro da própria rede. Conceição da Barra (ES) é outro município que reconhece, através dos seus editais internos, os certificados emitidos pelo Instituto por meio da celebração do Acordo de Cooperação Técnica (ACT). Já Monte Horebe (PB) demonstra que o compromisso com a educação vai além da estabilidade funcional.

Mesmo com a contratação anual de profissionais em processos seletivos, a gestão pontua nossos certificados, garantindo que a formação continuada seja um diferencial reconhecido na contratação de cada educador. Nesses últimos meses, vários outros municípios assinaram os seus ACT's, mostrando que, quando o município reconhece o esforço de seus educadores, valoriza não só a carreira de quem ensina, mas também o direito de cada criança a uma educação pública de qualidade. Esses exemplos inspiram, pois mostram que é possível criar políticas públicas que coloquem os profissionais da educação no centro dessa transformação.

Municípios que reconhecem os certificados do EaD IBS:

Amparo (SP)	Canindé (PE)	Pirenópolis (GO)
Anta Gorda (RS)	Catalão (GO)	Queimadas (PB)
Aroeiras (PB)	Central (BA)	Redenção (PA)
Arinos (MG)	Conceição da Barra (ES)	Rio Formoso (PE)
Aurora do Pará (PA)	Crato (CE)	S. João do Cariri (PB)
Barreiros (PE)	Irecê (BA)	S. José de Piranhas (PB)
Bento Gonçalves (RS)	Iraquara (BA)	S. José do Egito (PB)
Bragança Paulista (SP)	Itapissuma (PE)	São Luís (MA)
Brusque (SC)	Irauçuba (CE)	Tefé (AM)
Cabaceiras (PB)	Ladainha (MG)	Triunfo (PE)
Campina Grande (PB)	Monte Horebe (PB)	Vila Propício (GO)
Campo Verde (MT)	Petrolândia (PE)	

ALIANÇA PELA EDUCAÇÃO FINANCEIRA

Patrocínio





Apoio Institucional



Site Vamos Jogar



Site PIC'S

